



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE ARARAQUARA**  
**FORO DE ARARAQUARA**  
**6ª VARA CÍVEL**  
**RUA DOS LIBANESES, 1998, Araraquara-SP - CEP 14801-425**  
**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min**

**SENTENÇA**

Processo Digital nº: **1007134-23.2018.8.26.0037**  
 Classe – Assunto: **Procedimento Comum - Perdas e Danos**  
 Requerente: **Antônio José de Andrade Filho e outro**  
 Requerido: **Espólio de Francisco Vicente Malara e Maria Aparecida Frajacomo Malara, Representado Por Ana Clara Malara**

Juiz de Direito: Dr. **João Roberto Casali da Silva**

**Vistos.**

-

**ANTONIO JOSÉ DE ANDRADE FILHO** e **MAURA APARECIDA MENDONÇA**, ajuizaram ação (nominada) de **RESSARCIMENTO/COBRANÇA** contra **ESPÓLIO DE FRANCISCO VICENTE MALARA** e **MARIA APARECIDA FRAJACOMO MALARA**, representado por sua inventariante, Ana Clara Malara, sob o fundamento de que as partes são coproprietárias dos imóveis descritos na inicial na proporção de 50% cada uma. Alegam que, por cobrança da Prefeitura Municipal de Araraquara, tiveram de arcar com a integralidade da dívida de IPTU de ambos os bens, mesmo tendo notificado judicialmente o acionado, que manteve-se inerte. Pleiteiam, assim, a condenação do acionado ao ressarcimento da quantia de R\$ 52.091,70 (cinquenta e dois mil, noventa e um mil e setenta centavos), correspondente a 50% do valor pago a título de IPTU, referente ao imóvel de matrícula 75.256, bem como, ao ressarcimento da quantia de R\$ 15.927,84 (quinze mil, novecentos e vinte e sete reais e oitenta e quatro centavos), correspondente a 50% do valor pago a título de IPTU, referente ao imóvel de matrícula 6.781.

Citados, os espólios deixaram transcorrer *in albis* o prazo para apresentação de contestação.

**É o breve relatório.**

**DECIDO.**


**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**COMARCA DE ARARAQUARA**
**FORO DE ARARAQUARA**
**6ª VARA CÍVEL**
**RUA DOS LIBANESES, 1998, Araraquara-SP - CEP 14801-425**
**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min**

O feito comporta julgamento antecipado, nos termos do artigo 355, inciso II, do Código de Processo Civil, eis que a inércia dos acionados, que não apresentaram defesa, faz com que se produzam os efeitos da revelia, presumindo-se verdadeiros os fatos afirmados na petição inicial (art. 344, CPC).

Ademais, lograram os autores demonstrar documentalmente que os imóveis de matrículas 75.256 e 6.781 são, de fato, de propriedade das partes (págs. 34 e 37/38), e que, portanto, era destas a responsabilidade pelo adimplemento perante o fisco municipal, mas que, todavia, foram tão somente os primeiros que suportaram, sozinhos, o pagamento da dívida de IPTU dos referidos bens (págs. 39/40, 47/48).

Isso posto, **JULGO PROCEDENTE** a presente ação movida por **ANTONIO JOSÉ DE ANDRADE FILHO** e **MAURA APARECIDA MENDONÇA** contra **ESPÓLIOS DE FRANCISCO VICENTE MALARA** e **MARIA APARECIDA FRAJACOMO MALARA**, para condenar os acionados ao pagamento da importância de R\$ 52.091,70 (cinquenta e dois mil, noventa e um mil e setenta centavos), correspondente a 50% do valor pago a título de IPTU, referente ao imóvel de matrícula 75.256, bem como, ao pagamento da quantia de R\$ 15.927,84 (quinze mil, novecentos e vinte e sete reais e oitenta e quatro centavos), correspondente a 50% do valor pago a título de IPTU, referente ao imóvel de matrícula 6.781, com correção monetária, pela Tabela do TJSP, e juros legais de 1% ao mês, a partir do efetivo do desembolso. Dou por extinto este processo, com resolução do mérito, o que faço com fundamento no artigo 487, inciso I, do Código de Processo Civil. Sucumbentes, os acionados arcarão com a verba honorária, fixada em 10% do valor da condenação.

**P.R.I.**

Araraquara, 13 de setembro de 2018.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,  
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**